

- a) Maira Soares Calvanesi - DGUC - RF. 780.075-4;
 b) Mauricio de Alcantara Marinho - DGUC - RF.858.761-2;
 c) Letícia Bomediano da Costa - DDPEA - RF.846.625-5;
 d) Roseli Allemann - DDEPA - RF.785.813-2;
 e) Celeste Aparecida Paranhos - RF.918.332-9.

§2º Compete à comissão de monitoramento e avaliação apoiar e acompanhar a execução das parcerias celebrada por órgãos e entidades da Administração Pública municipal, a fim de aprimorar os procedimentos, unificar os entendimentos, solucionar controvérsias, padronizar objetos, custos e indicadores, fomentar o controle de resultados e avaliar os relatórios técnicos de monitoramento.

§3º Para fins de monitoramento e avaliação do cumprimento do objeto poderá ser efetuada visita “*in loco*”, dispensada quando a mesma for incompatível com o objeto da parceria;

§4º O monitoramento e a avaliação do cumprimento do objeto levarão em consideração os mecanismos de escuta ao público-alvo acerca dos serviços efetivamente oferecidos no âmbito da parceria, aferindo-se o padrão de qualidade definido em consonância com a política pública setorial.

§5º A comissão de monitoramento e avaliação deverá ser composta por, pelo menos, 01 (um) servidor ocupante de cargo efetivo ou emprego permanente do quadro de pessoal do órgão ou entidade pública, devendo ser priorizada a participação de profissionais das áreas administrativas e finalísticas relacionadas ao objeto da parceria.

Art. 2º Constituir como gestora da parceria a servidora Letícia Bomediano da Costa - SVMA/DDPEA, tendo como incumbências as atividades de acompanhamento e fiscalização da parceria, observadas as incumbências previstas no artigo 61 da [Lei Federal nº 13.019, de 2014](#), sem prejuízo de outras a que for incumbido pelas suas competências funcionais ou por designação da autoridade municipal- art. 50, do [Decreto Municipal nº 57.575/2016](#).

§1º Cabe à gestora da parceria emitir parecer técnico conclusivo de análise da prestação de contas final, levando em consideração o conteúdo das análises previstas no inciso I e dos relatórios previstos no inciso II, ambos do “caput” do artigo 55, do [Decreto Municipal nº 57.575/2016](#).

§2º. Aplicam-se à gestora da parceria os mesmos impedimentos constantes do artigo 24, §3º, do [Decreto Municipal nº 57.575/2016](#).

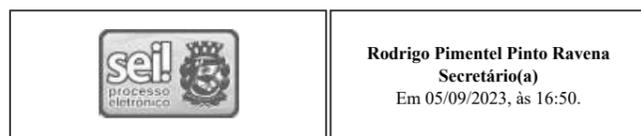
Art. 3º Será impedida de participar como gestor da parceria ou como membro da comissão de monitoramento e avaliação pessoa que, nos últimos 5 (cinco) anos, tenha mantido relação jurídica com a organização da sociedade civil partícipe.

Parágrafo único. Configurado o impedimento previsto no caput, deverá ser designado membro substituto que possua qualificação equivalente à do substituído.

Art. 4º Esta Portaria entrará em vigor na data da sua publicação.

RODRIGO PIMENTEL PINTO RAVENA

Secretário Municipal do Verde e do Meio Ambiente



NÚCLEO CONTRATOS

Documento: [089774361](#) | Despacho deferido

PROCESSO ADMINISTRATIVO SEI Nº 6027.2023/0013887-6

INTERESSADO: EUCLIDES FREIRE NETO

ASSUNTO: TERMO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA - TAC

DESPACHO

O Coordenador da Coordenação de Fiscalização Ambiental - CFA, nos termos da competência que lhe foi conferida, considerando o disposto no **Decreto Municipal nº 54.421/13, RESOLVE** em conformidade com o estabelecido na **Lei Federal nº 9.605/98**, regulamentada pelo **Decreto Federal nº 6.514/08**, tendo em vista a lavratura do **Auto de Infração nº 065678** e seu respectivo **Auto de Multa nº 67-013.565-8**, ambos constantes do **Processo Administrativo SEI nº 6027.2020/0006958-5**, à vista da manifestação da Assessoria da Coordenação de Fiscalização Ambiental - CFA, sobre a viabilidade da proposta para reparar o dano ambiental de forma alternativa constante no **Processo Administrativo SEI nº 6027.2023/0013887-6, DEFERIR** o pedido de celebração de TAC ora oferecido e a consequente **LAVRATURA do Termo de Ajustamento de Conduta - TAC** com o interessado **EUCLIDES FREIRE NETO**, inscrito no **CPF/MF sob o nº 400.341.388-11**.

Documento: [089817666](#) | Despacho deferido

PROCESSO ADMINISTRATIVO SEI Nº 6027.2023/0006396-5

INTERESSADO: GENIVAL MOREIRA SOUZA

ASSUNTO: TERMO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA - TAC

DESPACHO

O Coordenador da Coordenação de Fiscalização Ambiental - CFA, nos termos da competência que lhe foi conferida, considerando o disposto no **Decreto Municipal nº 54.421/13, RESOLVE** em conformidade com o estabelecido na **Lei Federal nº 9.605/98**, regulamentada pelo **Decreto Federal nº 6.514/08**, tendo em vista a lavratura do **Auto de Infração nº 036195** e seu respectivo **Auto de Multa nº 67-014.482-7**, ambos constantes do **Processo Administrativo SEI nº 6027.2022/0008229-1**, à vista das manifestações do Grupo Técnico de Recuperação Ambiental de Áreas Degradadas - GTRAAD e da Assessoria da Coordenação de Fiscalização Ambiental - CFA, sobre a viabilidade da proposta para reparar o dano ambiental apresentada pelo infrator no **Processo Administrativo SEI nº 6027.2023/0006396-5, DEFERIR** o pedido de celebração de TAC ora oferecido e a consequente **LAVRATURA do Termo de Ajustamento de Conduta - TAC** com o interessado **GENIVAL MOREIRA SOUZA**, inscrito no **CPF/MF sob o nº 114.599.078-92**.

Documento: [089799730](#) | Ato

PROCESSO ADMINISTRATIVO SEI Nº 6027.2022/0013349-0

INTERESSADA: IRACI AKICO SEGUCHI

ASSUNTO: TERMO DE ADITAMENTO AO TERMO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA Nº 59/SVMA/CFA/DFA/2023

EXTRATO

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO ADITAMENTO:

ADITA o item “a” da **Cláusula Primeira do Termo de Ajustamento de Conduta - TAC nº 59/SVMA/CFA/DFA/2023**, alterando parcialmente os locais de plantio de **15 (quinze)** mudas de espécies arbóreas nativas da flora brasileira, todas com DAP ≥ 5 cm, altura do colo à primeira bifurcação ≥ 1,80 m e altura ≥ 2,50 m, para as seguintes localizações, situadas no interior do Parque Itaguaçu da Cantareira - Jardim Peri, conforme documento 086949618 do **Processo Administrativo SEI nº 6027.2022/0013349-0: 04 (quatro)** mudas à latitude 23°26'31.19S e longitude 46°40'6.57O; **04 (quatro)** mudas à latitude 23°26'39.97S e longitude 46°40'9.03O; e **07 (sete)** mudas à latitude 23°26'39.97S e longitude 46°40'9.03O;

ACRESCENTA o **Parágrafo Único da Cláusula Terceira do Termo de Ajustamento de Conduta - TAC nº 59/SVMA/CFA/DFA/2023**: prorrogam-se todos os prazos subsequentes, sendo que os mesmos devem ser contados a partir do término total do plantio.

CLÁUSULA SEGUNDA - DAS MULTAS:

Ressalva-se que o presente aditamento não exime, em hipótese alguma, a **COMPROMISSÁRIA** quanto a eventuais multas contratuais pelo descumprimento das obrigações assumidas originalmente no **Termo de Ajustamento de Conduta - TAC nº 59/SVMA/CFA/DFA/2023**.

CLÁUSULA TERCEIRA - DA RATIFICAÇÃO:

Ratifica todos os demais termos exarados no **Termo de Ajustamento de Conduta - TAC nº 59/SVMA/CFA/DFA/2023**, lavrados no **Processo Administrativo SEI nº 6027.2022/0013349-0**, mantendo-os sem qualquer tipo de alteração.

Documento: [089821127](#) | Ato

PROCESSO ADMINISTRATIVO SEI Nº 6027.2023/0013146-4

INTERESSADA: GURJAÚ 205 EMPREENDIMENTOS SPE LTDA.

ASSUNTO: TERMO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA - TAC Nº 100/SVMA/CFA/DFA/2023

EXTRATO

Processo Administrativo SEI: 6027.2023/0013146-4;

Auto de Infração: nº 046652, lavrado em 17/10/22;

Auto de Multa: nº 67-015.289-7, lavrado em 17/10/22;

Valor do Auto de Multa: R\$ 3.000,00 (três mil reais);

Motivo da autuação: Supressão de 06 (seis) indivíduos arbóreos sem autorização do órgão ambiental competente, localizados na Rua Gurjaú, nº 205 - Vila Nova Carolina, São Paulo/SP;

Interessados: Gurjaú 205 Empreendimentos SPE LTDA. (CNPJ/MF nº 40.901.124/0001-62) e Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente - SVMA.

OBJETO DA REPARAÇÃO:

Constitui objeto do TAC ora firmado, obrigando-se a **COMPROMISSÁRIA** a realizar a aquisição e entrega de materiais de manutenção/conservação, equipamentos, serviços e/ou obras para os Parques Municipais, administrados pela Coordenação de Gestão de Parques e Biodiversidade Municipal - CGPABI, conforme informação a ser anexada posteriormente no **Processo Administrativo SEI nº 6027.2023/0013146-4**.

Valor da multa a ser recolhido: 60% (sessenta por cento) do valor do Auto de Multa nº 67-015.289-7 devidamente atualizado, conforme previsto no **artigo 24do Decreto Municipal nº 54.421/13**, e nos termos da **Lei Municipal nº 13.275/02**.

Documento: [089821451](#) | Ato

PROCESSO ADMINISTRATIVO SEI Nº 6027.2023/0009884-0

INTERESSADA: ASPEN-G EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS SPE LTDA. - CNPJ/MF Nº 46.389.838/0001-10

ASSUNTO: TERMO DE RECEBIMENTO DEFINITIVO Nº 107/SVMA/CFA/DFA/2023

EXTRATO

O Coordenador da Coordenação de Fiscalização Ambiental - CFA conclui pelo total cumprimento do **TAC nº 84/SVMA/CFA/DFA/2023** por parte da compromissária. De acordo com o ateste da Coordenadora da Coordenação de Gestão de Parques e Biodiversidade Municipal - CGPABI, anexado sob documento 088343855 do **Processo Administrativo SEI nº 6027.2023/0009884-0**, teve-se como atendido o objeto do contrato, com a satisfatória reparação do dano ambiental.

Valor do Auto de Multa nº 67-014.992-6 do TAC nº 84/SVMA/CFA/DFA/2023: R\$ 1.500,00 (mil e quinhentos reais).

1. Que consequentemente, foi autorizada pela **Coordenação de Fiscalização Ambiental - CFA**, na pessoa de seu Coordenador, a lavratura do presente **Termo de Recebimento Definitivo**, anexada sob documento 088730251 do **Processo Administrativo SEI nº 6027.2023/0009884-0**;

2. Que, após o recebimento definitivo do respectivo **Termo de Ajustamento de Conduta**, ficará a interessada responsável a sempre observar as normas técnicas e legislação vigentes;

3. Que a interessada cumpriu a **Cláusula Nona do TAC nº 84/SVMA/CFA/DFA/2023**, recolhendo em **25/08/2023** o valor de **R\$ 900,00** (novecentos reais) referente ao **Auto de Multa nº 67-014.992-6**, conforme informações do documento 089407758 do **Processo Administrativo SEI nº 6027.2023/0009884-0**, nos termos do artigo 24 do **Decreto Municipal nº 54.421/13**.

DIVISÃO DE GESTÃO DO FUNDO ESPECIAL DO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Documento: [089755482](#) | Ata de Reunião

Ata da 66ª Reunião Plenária Extraordinária do CONFEMA

Data: 01/09/2023

Participantes:

[Liliane Neiva de Arruda](#)

[Fabio Dutra dos Anjos](#)

[Elizabeth Joyce de Moraes Daniel](#)

[Cecilia Preturlan](#)

[Priscila Santana Gonsalves](#)

[Kauê Silva de Freitas Tavares](#)

[Giovanna Estevam Saqueti](#)

[Douglas de Paula D'Amaro](#)

[José Ramos de Carvalho](#)

[Edmara Rodrigues](#)

[Lourdes Maria Rodrigues Santos](#)

[Tamires Carla de Oliveira](#)

[Meire Aparecida Fonseca de Abreu](#)

[Thiago Rosa Machado](#)

[Luan Ferraz Chaves](#)

Carlos Eduardo Guimarães: Mais uma vez, bom dia a todos, bom dia amigos, colegas daqui do Verde e Meio Ambiente. Iniciamos agora a 66ª Reunião Plenária Extraordinária do Conselho do Fundo Especial do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - CONFEMA, que se realizará a data de hoje, dia 1 de setembro de 2023, sexta-feira, às 10h08, de forma virtual pela plataforma Microsoft Teams. Sem mais delongas, passo para nossa querida Secretária e Coordenadora Sra. Liliane Arruda, para darmos início a nossa reunião e pauta do dia.

Liliane Neiva de Arruda: Obrigada Carlos, pelo seu companheirismo comigo sempre.

Obrigada a todos os conselheiros e conselheiras que estão aqui hoje presentes na nossa reunião extraordinária, passamos para o primeiro ponto do expediente do dia: apresentação e aprovação da Revisão do Plano Anual de Investimento do Fema setembro de 2023. Passo agora a palavra a nossa chefe de gabinete Tamires Oliveira, por favor, Tami.

Tamires Carla de Oliveira: Oi gente, bom dia. Obrigada Lili. Só avisar vocês também que o Luan da Secretaria de Esportes também está aqui, então em determinado momento eu vou passar a palavra para ele para apresentar alguns projetos que a gente está fazendo em parceria com a SEME. Então eu vou apresentar primeiro o plano de investimentos, depois eu vou apresentar o projeto dos jogos Pan-Americanos, em seguida o Luan apresenta os de SEME. A gente pode seguir desse jeito né, e aí depois a gente abre para pergunta porque como são muitas apresentações para a gente não tomar muito tempo, então vou compartilhar a tela. Vocês estão vendo?

Então vamos lá. A gente tem bastante alteração nesse plano de investimentos, de antemão já peço desculpas por não ter conseguido encaminhar para todo mundo com antecedência, como sempre foi combinado, mas a gente está em final de exercício e toda hora aparece alguma alteração, alguma coisa, e a gente precisava de um tempo, a gente já está no limite do tempo para fazer as alterações e ainda ontem eu estava fechando algumas questões para que a gente pudesse executar as atividades da Secretaria, os projetos aqui do FEA, então peço desculpas, mas está tudo aí já, estão todas as informações no processo, coloquei aqui também no chat para quem quiser e qualquer dúvida eu estou aqui 100% à disposição para a gente tirar as dúvidas. Então da nossa primeira linha de ação que é Construção e Implantação de Parques, na última revisão a gente tinha apenas três ações e aí a gente avançou bastante em frentes de implantação de parques e agora a gente ampliou aqui em número de ações, mas houve uma redução de valores, isso é muito impactado pelo Parque dos Búfalos porque a gente está consumindo mais recursos no FMSAI, então tem muito ajuste de valor por conta da utilização de outros recursos. Então aqui para o Búfalos a gente está prevendo 500 mil no FEMA, para o Aristocrata 1 milhão 225 mil, que é da última fase da implantação, é muito provável que a gente entregue esse Parque esse mês, então já todo mundo está convidado. Sítio Morrinhos também a primeira fase 1 milhão 498 mil, a segunda fase de implantação do Morrinho 100 mil reais, porque a gente ainda tem que fazer a licitação, possivelmente a gente inicia em dezembro. O Água Podre também uma última fase de implantação que tem um trecho de cercamento que precisa ser feito 396 mil reais. A Juta é uma das fases, acho que algumas pessoas devem estar acompanhando né, a gente agora na alteração do plano diretor ampliamos o perímetro e a gente precisa dessa fase de cercamento então 1 milhão. Ceu Três Lagos 1 milhão 452 mil, também primeira fase. Córrego do Bispo também, uma primeira fase 300 mil reais e Parque da Fonte 600 mil reais também essa primeira fase de implantação. Então totalizando nessa dotação, nessa linha de ação, 7.072.888,74 e na revisão anterior a gente estava falando de 8 milhões e 400 mil. A linha de ação, de ampliação, reforma e requalificação de parques foi a que teve maior número de inserções, de alterações. Então vou passar aqui muito rapidamente, são muitas coisas, então se manteve praticamente tudo que está aqui, o Zilda Arns e o Leopoldina que todo mundo já sabe que o Zilda Arns é convênio com a SABESP e Leopoldina acordo com o Ministério Público. Chico Mendes, Ermelino, Benemérito, Guabirobeira, Severo Gomes, Águas, Anhanguera, Feitiço da Vila, Aristocrata, Jardim Prainha já estavam no anterior, a gente só fez a correção dos valores que efetivamente a gente vai utilizar no exercício 2023. Zilda Natel, São Domingos, Tiquatira, Mboi, Santo Dias, Laguinho, Piqueri, Colinas e Anhanguera, isso também já eram todas as ações que estavam previstas também só adequamos aos valores que efetivamente vão ser utilizados e incluímos Raposo Tavares, Guanembú, Independência, Alfredo Volpi e Paraisópolis, e mais uma outra fase de obra do Feitiço da Vila, o Parque Primavera, Savoy, duas ações do Carmo, inclusive, uma é da requalificação completa deles e outra é do planetário, até o Sapopemba e Mongaguá, o Nascentes do Ribeirão Colônia que também já estava, então até o Mongaguá foram as ações que foram inseridas e também a gente colocou aqui os valores efetivamente vão ser utilizados. A gente teve uma alteração da última resolução para essa, então a gente saiu de 18 milhões e 400 mil para 24 milhões e 600 mil. Das linhas de ação de Unidade de Conservação e a reforma da UMAPAZ que era uma obra que já acabou, inclusive, e dessas ações de Unidade de Conservação aqui a gente não tem nada sendo financiado pelo FEMA, em relação à construção, estão em outras fontes. E da ampliação aqui tem as obras do Centro de Educação Ambiental Tabor, então a gente está na finalização do material técnico para enviar para licitação, então a gente imagina que lá para dezembro a gente dê ordem de início na obra.

Em fauna silvestre também, só manutenção da dotação porque basicamente tudo da fauna está sendo financiado pelo tesouro. Manutenção e operação de unidade de conservação né, que está dentro daqueles 40% que a gente tem que destinar, não teve nenhuma alteração de valor. Da operação de Parques Urbanos Lineares também não houve nenhuma alteração de valor. Do herbário também não teve nenhuma alteração de valor. Pagamento por Serviços Ambientais também não teve nenhuma alteração de valor. Fiscalização, monitoramento e controle também não, muitas coisas estão sendo pagas por tesouro. Recuperação de áreas degradadas e contaminadas também, teve um ajuste de valor só né, que na segunda ação que é da Presidente Wilson, então anteriormente a gente tinha aprovado 500 mil reais que era o valor estimado de orçamento e aí a gente já tem o orçamento fechado de 468 mil, então houve uma redução por conta do valor real. Também tivemos uma alteração nos valores de estudos, planos e projeto ambientais, de consultoria que é o plano de manejo da RVS, os planos de manejos naturais, o acordo de contribuição da ONU, então a gente teve uma redução do valor da RVS, então de 4 milhões a gente passa para 3 milhões 139 mil. E aqui nos estudos, planos e projetos ambientais a gente tem a inclusão de várias ações, de quatro ações, então a primeira que é dos editais da ADESAMPA a gente não teve nenhuma alteração, esses valores já foram transferidos para eles e eles devem trabalhar no edital e também a gente vai pedir para eles virem aqui apresentar quando o edital estiver pronto. E aí em parceria com a SEME, daqui a pouco o Luan vai apresentar três projetos muito interessantes que é o vamos trilhar, que é para a gente poder ter um programa de trilha nos parques naturais, a ampliação do Pedal Sampa, que é um programa novo da SEME que, enfim, começou a operar agora e a gente achou que realmente o negócio está sendo bastante interessante, a gente pediu para ampliar isso nos parques e um outro que é o Sampa Saúde no Parque que é justamente a gente linar o benefício das áreas verdes ao esporte né, então é bastante interessante esses projetos e o Luan vai fazer apresentação. A gente inseriu aqui também um outro projeto que eu vou apresentar com mais detalhe que é com relação aos jogos Pan-Americanos no Chile esse ano, a Prefeitura vai participar ativamente nos jogos para difundir todas as políticas da Prefeitura e o tema mais forte, que vai ser divulgado, vai ser justamente a Política Ambiental do Município, então é um projeto de comunicação, o projeto de difusão do que a Prefeitura está fazendo para que a gente consiga atrair mais parceiros e contar para todo mundo que está acontecendo, eu vou mostrar depois para vocês o projeto. Na ação de ampliação e reforma de viveiro não tivemos alteração, nem plantio de árvores, não tivemos alteração porque também são coisas pagas via Tesouro. Então a gente tinha da revisão de junho né, um valor de 61 milhões aprovados, nessa revisão de setembro a gente está com valor de 69 milhões, sendo solicitado, a nossa previsão na LOA foi de 24 milhões e aí essa diferença se dá por conta do superávit e da alta arrecadação do FEMA, então hoje somando as contas do FEMA a gente tem 60 milhões em caixa e a gente tem um superávit de 53 milhões né, fora o dinheiro da Sabesp, enfim, então a gente tem cerca de 80 milhões de reais no FEMA hoje, um valor bastante representativo, comparado aos anos anteriores né, somando isso e ainda existem valores que não estão aqui somados da arrecadação superada desse ano, então esses valores ainda vão ser fechados e na próxima reunião, que acredito que é a reunião de prestação de contas, a gente consiga fechar o balanço e apresentar para todo mundo a situação do FEMA e isso indica para a gente valores muito bons para as ações em 2024 né, por conta da arrecadação de 23. Então a gente tem aí um FEMA sendo fortalecido a cada ano e isso está diretamente relacionado com como a Secretaria tem trabalhado ativamente para resolver processo, por exemplo, de fiscalização que tem que ser atuado, os processos de compensação, outras fontes de recurso. Então isso mostra nitidamente o movimento da Secretaria. Aqui é um resumo da LOA e das alterações que a gente fez até hoje, então a gente começou lá com a LOA aprovado em 24 milhões, a primeira revisão foi para 34, a terceira para 58 e depois a gente manteve e agora a gente está fazendo uma aprovação de 69 milhões nas ações. Então dá revisão do plano, é isso. Alguém tem alguma pergunta ou posso já apresentar o dos jogos olímpicos.

Liliane Neiva de Arruda: Edmara, por favor.

Tamires Carla de Oliveira: Edmara, seu microfone está desligado.

Carlos Eduardo Guimarães: Tem que abrir o microfone. Ainda não te ouvimos.

Edmara Rodrigues: Por favor, eu gostaria de um esclarecimento. Foi mencionado entre as fontes de arrecadação verba do Tesouro, como eu sou recente nessa função de Conselheira, eu gostaria de entender melhor como é que funciona esse fluxo.

Tamires Carla de Oliveira: Não, o Tesouro não é uma fonte de recurso do FEMA, o que eu disse é, existem ações, por exemplo, plantio de árvore, aqui a gente tem um valor de 1.000 reais simbólico para manutenção da dotação aberta porque o plantio de árvores ele não está sendo financiado pelo FEMA e sim pelo Tesouro, então uma coisa completamente separada da outra, o Tesouro não alimenta o FEMA, o FEMA é alimentado de multas ambientais, de compensações ambientais, doações, convênios, ele não tem nada a ver com um recurso do Tesouro. É isso que eu quis dizer.

Edmara Rodrigues: Muito obrigada.

Carlos Eduardo Guimarães: O Tesouro quando você fala.

Edmara Rodrigues: É o 00, é o caixa da Prefeitura. É o pagamento do nosso IPTU do ISS e tal. Edmara o que pode acontecer também

são várias fontes financiar um único projeto, então às vezes a gente tem, por exemplo, uma implantação de Parque que tem um orçamento muito grande, então eu posso usar uma parte do Tesouro, uma parte do FEMA, uma parte de outro fundo e assim vai, então há essa possibilidade, mas o Tesouro não alimenta o FEMA. Alguém tem mais alguma questão?

Eu vou apresentar bem rapidinho o Casa Brasil. Essa apresentação, enfim, foi encaminhada para gente por RI, então assim não é uma apresentação que foi eu que fiz, então talvez eu me engasgue em algumas coisas aqui. Esse ano a cidade de São Paulo vai participar, como eu falei, ativamente dos jogos Pan-Americanos, ano que vem dos Jogos Olímpicos, então o comitê organizou espaços para o Brasil em ambos os jogos e a Prefeitura de São Paulo é a cidade que vai encabeçar a visibilidade do País nesses jogos, então basicamente todo o espaço disponibilizado em ambos os jogos a Prefeitura de São Paulo está ocupando. E aí no mês que vem a gente tem o início dos jogos Pan-Americanos né, então ele vai de 20 de outubro à 5 de novembro e depois em seguida o Parapan-Americanos de 17 de novembro à 26 de novembro, que vai ser em Santiago, enfim, todo mundo já acompanha isso a vida inteira, sabe o quanto isso é muito impactante para todo mundo e gera muita visibilidade, então a gente está falando de mais de 8.000 atletas entre 41 Países né, então é bastante gente e mais de 20 milhões de telespectadores na televisão, então é realmente uma coisa muito importante de para dar visibilidade as Políticas Públicas da Prefeitura. Essa "Casa Brasil" vai ser num Parque em Santiago que é o Parque Araucano, então ali que vai ser o grande Ponto de Encontro de todo o mundo, dos atletas, os torcedores, imprensa, vai estar todo mundo lá, é ali que todo mundo vai se encontrar, a Prefeitura de São Paulo vai ocupar esse espaço que tem cerca de 800 metros quadrados, no caso do Pan-Americano é um espaço menor, mas os jogos olímpicos em Paris é um espaço muito maior que a Prefeitura vai ocupar, mas hoje a gente só está falando do Pan-Americano. Então basicamente é esse espaço, uma das coisas importantes isso, obviamente, é um 3D, não é o a imagem real, vai ser muito importante porque nós vamos poder fazer as reuniões técnicas nesses espaços com os outros Países. Nos últimos anos a gente tem ampliado muito o nosso relacionamento com outros Países e outras Cidades, eu não sei o quanto vocês acompanham os trabalhos da Secretária do Verde, vou falar pelo Verde porque sei que as outras também tem isso muito forte, mas a gente aqui tem trabalhado com muitas Cidades do mundo, especialmente, Cidades Latino-americanas, então para a gente vai ser muito importante esse ponto de encontro lá. Todas essas estruturas que vão ser disponibilizada, e aí a proposta do que a gente solicitou para agência, existe uma agência própria definida pelo Comitê Olímpico que a gente necessariamente precisa acionar ela para que a gente fizesse uma captação de imagens de São Paulo e montasse um vídeo institucional voltado à política ambiental, à divulgação disso tudo né, de tudo que a gente está fazendo, de como São Paulo é Vanguarda nisso, como a gente lida com os objetivos do desenvolvimento sustentável, a gente tem projeto com a ONU, então o que a gente está fazendo é isso, em realidade aumentada até porque a gente quer que as pessoas tenham alguma... como vai ser no Chile né, e não aqui, para que as pessoas tenham alguma experiência imersiva nisso. E aí é um projeto muito importante de difusão da política ambiental, incluindo toda a questão de mudança climática, enfim, como que a gente está abordando esse assunto. A agência que eu falei que é a Agência Oficial da COB, as outras Secretarias já fizeram seus contratos, então a Cultura também vai estar lá, Esporte vai estar lá, vai estar todo mundo mais o protagonismo vai ser do Verde.

Carlos Eduardo Guimarães: Volta mais uma Tamires. Secretaria de Relações Internacionais, Comitê Olímpico, são algumas das Secretarias que vão participar também né.

Tamires Carla de Oliveira: Exato. É que a Secretaria de Relações Internacionais é a grande responsável pelo espaço, mas o protagonismo da temática na Casa Brasil vai ser a Política Ambiental do Município, é isso que

a Secretaria de Relações Internacionais, a Secretaria de Governo quer mostrar. E aí uma coisa importante é, tudo que for produzido e tiver de material de toda essa ativação vai ser de propriedade da Secretaria do Verde. Isso vai ser superimportante para a gente divulgar, enfim, todos os nossos projetos, tudo que o FEMA financia, inclusive, todas essas coisas. Então o projeto é esse, o custo dele é de 800 mil reais, ele está aqui no Plano, o FEMA pode fazer, financiar esse tipo de ação, de divulgação, difusão. Então esse é o projeto da Casa Brasil. Eu não sei se eu já passo para o Luan, ele já fala da SEME e depois a gente volta, para ir um pouquinho mais rápido. Pode ser Luan? Você está aí?

Luan Ferraz Chaves: Estou sim, vocês me ouvem? Bom, muito prazer a todos. Sou o Luan, sou Coordenador de Planejamento aqui do gabinete da Secretaria de Esportes e Lazer. É com muita alegria que estamos propondo esses projetos com o FEMA, pelo menos da nossa parte, bastante empolgados com os projetos. Eu vou passar a palavra aqui para o Thiago, que trabalha aqui na minha equipe, gente trabalha junto, ele vai fazer as apresentações dos três projetos. E estou por aqui para tirar dúvidas para o que vocês precisarem. Agradecer aí a Tamires né, em nome da Secretaria do Verde e demais conselheiros.

Thiago Rosa Machado: Olá bom dia a todos. Sou Thiago, trabalho também no gabinete da Secretaria de Esportes, reforçar a introdução que o Luan fez, para a gente é um enorme prazer estar falando com vocês, todos os conselheiros e dando sequência é uma série de ações que a SEME já vem desenvolvendo em parceria com a Secretaria do Verde e Meio Ambiente através de alguns

projetos, como o Bosque da Fama, o próprio “Vamos Trilhar” que de outra forma ele já está em ativação por um dos nossos departamentos e por algumas outras experiências que tiveram associadas a eventos esportivos.

Tamires Carla de Oliveira: Eu acho que o Thiago caiu, né.

Carlos Eduardo Guimarães: Parece que deu uma “travadinha”.

Liliane Neiva de Arruda: Luan, você avisa o Thiago, por gentileza, que está travando.

Tamires Carla de Oliveira: E é horrível porque fica a cara da pessoa congelada. A gente está te ouvindo Luan.

Luan Ferraz Chaves: É que a gente não está junto fisicamente.

Liliane Neiva de Arruda: Ah, pensei que vocês dois estavam juntos.

Luan Ferraz Chaves: Caiu a energia. Então, vou pedir 2 minutos, abrir a apresentação e já vou começar.

Tamires Carla de Oliveira: Essa semana a internet... eu estava quase desistindo.

Liliane Neiva de Arruda: Verdade. Está em todas as Secretarias, não é só a nossa não.

Carlos Eduardo Guimarães: Teve problemas direto na PRODAM, que ela fornece aí a tecnologia internet para todas as Secretarias.

Tamires Carla de Oliveira: Não consegui assinar um bloco, um nada.

Carlos Eduardo Guimarães: Mas às vezes o problema nem é na PRODAM, é do “Distribuidor de internet”, vamos chamar assim né.

Tamires Carla de Oliveira: Da Vivo, para não falar o nome, da Vivo, da Claro.

Carlos Eduardo Guimarães: Isso daí vai para o Diário Oficial Tamires.

Luan Ferraz Chaves: Mais um minuto pessoal... (som ininteligível)

Priscila Santana Gonsalves: Alguém poderia tirar as dúvidas do primeiro projeto, por enquanto.

Tamires Carla de Oliveira: Pode ser, Pri. Vou só fechar seu áudio Luan, espera aí. Fala... Pri?

Priscila Santana Gonsalves: Eu não tenho dúvidas não. Falando para se alguém tiver alguma dúvida aproveitar para se manifestar agora.

Tamires Carla de Oliveira: Edmara tem alguma dúvida? Ramos, Douglas, a Giovana, Cauê...

Carlos Eduardo Guimarães: Até falando um pouquinho do que a Tamires apresentou que a gente é muito cobrado pelo Prefeito, pela Casa Civil que a gente não deixe recursos parados nos fundos, ou seja, a gente tem que botar essa arrecadação aí da Prefeitura para trabalhar em benefício da Cidade. Então aproveitar essa arrecadação diferenciada para servir os Municípios.

Tamires Carla de Oliveira: Exato. Enfim, quando a gente puxou os valores do FEMA fiquei até... meu Deus, faz tempo que a gente não vê o FEMA cheio desse jeito, a gente tem que aproveitar para colocar as coisas...

Carlos Eduardo Guimarães: Exatamente. São uma oportunidade que a gente tem, que a gestão nos apresenta para trabalhar o que a gente arrecada nos fundos, no FMSAI, no FEMA e a oportunidade, o orçamento que a Secretaria tem né. Ano que vem a gente tem um orçamento bem razoável e tem que botar para trabalhar esse dinheiro, não pode devolver dinheiro para os cofres públicos.

Tamires Carla de Oliveira: E nos próximos meses também, até o final do ano, a gente deve ter a Regulamentação do Fundo Municipal de Parques que vai trabalhar em conjunto com o FEMA, eles vão ser articulados, então essa alta arrecadação do FEMA vai também ajudar muito o Fundo Municipal de Parques e aí quem conhece o FEMA a mais tempo, que lá atrás ele financiava muitos editais, então a nossa ideia é isso né, que a gente volte a ter mais investimento em planos, programas e que o Fundo Municipal de Parques seja de fato financiador de tudo, por exemplo, esses investimento de construção de parque, de ampliação, de requalificação, aquisições né, que é uma das questões também e que a gente vai fortalecendo o FEMA enquanto o Fundo que banca os projetos ambientais, principalmente porque agora a gente conseguiu e tem conseguido aí, a Lili fazendo um super esforço de ativar os CADES né, então os CADES Regionais eles têm o papel fundamental, assim, de trazer para gente quais seriam os projetos interessantes para o FEMA financiar.

Carlos Eduardo Guimarães: As demandas regionais.

Tamires Carla de Oliveira: A Delaine está aqui?

Liliane Neiva de Arruda: Não, a Delaine não está. O Luan levantou a mão, Tami.

Tamires Carla de Oliveira: Eu só queria falar da Delaine porque uma das coisas que ela sempre trouxe para a gente foi justamente que o FEMA financiasse projetos em relação a resíduos né, a catadores, não sei o quê, e um dos projetos da ADESAMPA vai ser justamente focado nisso, então quando eles virem apresentar seria legal a Delaine estar nesse dia, avisar ela, porque até o atendimento é uma demanda trazida na reunião.

Liliane Neiva de Arruda: Isso. E foi o que ela mais solicitou durante o ano, né. O Thiago voltou.

Tamires Carla de Oliveira: Vamos lá, Luan e Thiago.

Thiago Rosa Machado: Peço desculpas, é que caiu a minha energia em casa aí foi tudo para baixo. Bom, não sei até onde vocês conseguiram ouvir a parte da minha apresentação, mas eu já estava encaminhando para fazer a projeção. Vou colocar aqui

primeiramente o “Pedal Sampa que é um projeto nosso da Secretaria de Esportes que já está em execução com bastante êxito e acho que dá para dar uma boa dimensão do que a gente está planejando para atuação conjunta convite. Todos estão recebendo aí minha projeção. Então vamos lá, o Pedal Sampa é um projeto, é um programa que já está em execução que tem a principal ideia de fomentar o uso da bicicleta como uma modalidade de transporte, de lazer, de recreação e de fruição na cidade de São Paulo. Por parte do entendimento de que várias ações já foram feitas no contexto Municipal de criação e ampliação da malha cicloviária, mas que ainda existem algumas demandas que precisam ser supridas para, de fato, você conseguir efetivar essa mudança de paradigma da forma de locomoção dentro da cidade, então ele traz a seguinte ideia, de que se você disponibilizar a bicicleta para um usuário fazer uso, você está colocando todos os cidadãos em uma condição melhor de locomoção e de lazer.

Luan Ferraz Chaves: O Thiago caiu de novo.

Tamires Carla de Oliveira: Coitado. Luan, toca aí... Voltou.

Luan Ferraz Chaves: (som ininteligível) você está caindo bastante.

Carlos Eduardo Guimarães: Vamos lá, vamos tocando de pouquinho a pouquinho, como der.

Tamires Carla de Oliveira: Vai dar certo.

Carlos Eduardo Guimarães: Isso, vai dar certo. Thiago você está por aí?

Tamires Carla de Oliveira: Nem parece que estamos em 2023, século XXI.

Luan Ferraz Chaves: Vamos lá. Vocês estão vendo minha tela? Estão vendo?

Tamires Carla de Oliveira: Agora sim.

Luan Ferraz Chaves: Legal. Então, como o Thiago estava falando, o objetivo final do programa é promover migração modal de veículos automotores, em especial (som ininteligível) e entra a bicicleta reduzindo as emissões de poluentes. Então o programa é um empréstimo gratuito de bicicletas em Parques Municipais selecionados (som ininteligível) a gente vai indicar em quais novos Parques a gente vai colocar, hoje já está no Carmo (som ininteligível) e que tenha ali a disponibilização de uma oficina de reparos rápidos com explicação de conceitos básicos da bicicleta e para todo mundo que ainda não sabe, a gente ensina a pedalar. Aqui falar um pouquinho dos objetivos, acho que todo mundo já sabe disso, mas é bom reiterar, para a saúde, obviamente a questão da perda de peso e melhorias dos índices de saúde relacionados a obesidade, o bem-estar físico mental, a emissão de zero de carbono no uso desse modo de transporte, a melhoria do fluxo do próprio transporte público como consequência e o custo-benefício da bicicleta, um modal mais barato para aquisição e manutenção, baixo custo de manutenção das próprias vias, destinados ao uso exclusivo pelas bikes. A gente está com público-alvo, obviamente, pessoas que têm condições motoras para pedalar e focado em todas as idades né, a gente contempla os idosos, adultos, adolescentes e crianças. Então essa é a ideia do programa, ser inclusivo, participativo e tem as adaptações do programa para essas várias idades, inclusive, com bicicletas acessíveis para pessoas com deficiência. Os objetivos específicos do programa é atender a todas as faixas etárias, o empréstimo é 100% gratuito, obviamente, sempre gratuito, com essas oficinas de ensinar pedalar e reparos, está abrangendo todas as regiões da cidade, é um projeto inclusivo, e agora a gente prevê essa extensão para novos Parques Municipais. Temos como resultado esperado, a divulgação do ciclismo, a gente tem um evento que tem a qualidade das bicicletas (som ininteligíveis) as bicicletas são bem legais, são bicicletas de altíssima qualidade, não é coisa porcária, porque isso acaba influenciando na qualidade do programa, caráter participativo, promoção de uma vida ativa saudável, valorização de identidades, direitos sociais, esportivos e de lazer (som ininteligível). A gente tem buscado fazer a mobilização de algumas comunidades para um estímulo né, para ter maior notação do programa, trazer pessoas (som ininteligível). A gente busca fortalecer o papel do Poder Público como uma peça fundamental no desenvolvimento esportivo aqui, falando um pouco mais (som ininteligível), o desenvolvimento econômico em torno da bicicleta, acessibilidade, inclusão social, colaboração socioeducativa, principalmente a prática Esportiva.

Então aqui é um (som ininteligível) estamos em todos os locais perto de uma infraestrutura cicloviária ou da ciclofaixa de lazer, de modo que, a gente tem a expansão dos projetos que podem ser feitos com as pessoas, a tenda de controle de empréstimo, a tenda de manutenção e ensinamentos básicos. Então os empréstimos começam às 8 horas da manhã e vão até às 15 horas, são 120 bicicletas em cada local com vários modelos e a gente recomenda que sejam usadas nas infraestruturas destinadas para ela, tanto nos Parques quanto (som ininteligível) e as oficinas. Só para vocês terem uma dimensão de algumas das bicicletas, a gente tem algumas de aro 29, são todas em alumínio, aqui tem as fotos de algumas, tem os triciclos para quem tem alguma dificuldade maior de locomoção ou de equilíbrio. Para as crianças, essa daqui é a balance para bebê aprender a pedalar, os triciclos também uma outra forma de aprendizado. Aqui uma foto já em operação (som ininteligível). Aqui uma notícia do programa. Este é o Pedal Sampa. Faça os três primeiro Tami e depois abre para perguntas ou pergunta um por um?

Tamires Carla de Oliveira: Pode apresentar os outros também, depois a gente abre de uma vez só.

Luan Ferraz Chaves: O próximo é Programa Sampa Saúde no Parque que a gente está elaborando este ano, um programa novo que a gente tem buscado, estamos buscando até alguns Professores da (som ininteligível) que trabalha com sustentabilidade e educação física para pensar num programa bem que busque algumas frentes. A primeira apropriação dos equipamentos do verde e a implementação de programação (som ininteligível) uso do próprio equipamento, promoção da Saúde e qualidade de vida, a promoção do autocuidado/cuidado com o ambiente e algumas melhorias de saúde. O Programa vai buscar estabelecer os postos de aferição e orientação em alguns Parques, de peso, altura, bioimpedância, a gente vai então tentar fazer uma avaliação física dessa pessoa e dentro do Parque ter atividades físicas orientadas, então uma atividade física aeróbica, orientações de caminhadas, de trilhas, de que tipo de atividade aeróbica ele pode fazer, que tipo de atividade anaeróbica aquela pessoa pode fazer e trabalhando com uma ideia de metas pessoais e uma gamificação desse projeto, então na medida que a pessoa for, ah, ela conseguiu fazer os 150 minutos da (som ininteligível) naquela semana ganha alguma coisa, um processo de incentivos positivos para a atividade física. Na frente dos equipamentos que é, obviamente, a promoção de valorização dos espaços, promover a educação ambiental junto com essas atividades, tal qual, fazer trilhas monitoradas em que a pessoa faz atividade física e tem ali o conhecimento mais aprofundado do Parque, ações específicas relacionados à educação ambiental de uma forma até um pouco mais direta, ação de reciclagem, ação de plantio, outras ações possíveis e que em que haja a integração entre o movimento do corpo, movimento físico e é uma ação mais direta relacionada ao ambiente e acessibilidade, integração do Município com os Parques, criação de vínculos, e ali a gente tentando também ver os equipamentos esportivos que tem dentro dos próprios Parques que a gente possa dar um destaque na utilização. Então, a gente busca esses pontos de aferição e orientação nos Parques em que a gente vai disponibilizar educadores físicos e ambientais, profissionais habilitados para aferição desses índices de saúde da pessoa e junto com a aferição desses índices e o acompanhamento desses índices ao longo dos meses, a gente fazer essas atividades e instruções relativas à sustentabilidade e cultura da paz. Então a gente quer conseguir um programa que gere um engajamento legal né, que a gente consiga tentar pegar pessoas que não tenham o hábito de fazer atividades físicas, engajar essas pessoas a fazerem (som ininteligível) de gamificação e despertar a atenção para o autocuidado e o cuidado do ambiente né, essa ideia de sustentabilidade entre um sentido mais amplo. Na frente da qualidade de vida, então a gente no mínimo, vai medir peso, altura, IMC, fazer a bioimpedância que a gente verifica massa gorda, massa magra, a pessoa sai dali com um Programa de Treinamento e sai ali com um conjunto de exercícios físicos mais compatíveis para ela fazer dentro dessa avaliação física, então em função da variação física ela sai com um plano de atividades mais específico para ela. E a ideia do autocuidado e cuidado com o ambiente, então a ideia é que esses educadores físicos e educadores ambientais que estejam integrados no projeto possam trabalhar nesse processo de conscientização nas pessoas que estão aí, a importância do cuidado consigo e o cuidado com o ambiente, então também a gente disponibilizando para as pessoas conteúdos informativos sobre a hidratação, alimentação, cuidados médicos básicos, exercícios e educação ambiental. E aqui nessa outra parte das melhorias dos indicadores de saúde, a ideia é que o Programa dê para o usuário esse acompanhamento de indicadores, a gente ainda vai ver se consegue por aplicativo ou se ainda de um modo um pouco mais caseiro, mas isso é um ponto muito importante para a gente, até para manter o engajamento, a gente manter o contato com essa pessoa ao longo do tempo do programa, então se ela deixar de aparecer a gente fazer uma busca ativa, uma conversa e sempre mantendo as medidas dos registros da rotina dessa pessoa e como ela está conseguindo se desenvolver ou não. A ideia das metas que eu já coloque e a ideia da gamificação.

A ideia é que a gente possa disponibilizar a equipe de atendimento, a gente ainda vai definir em quais os Parques, junto com o Verde, a gente vai ver se vai conseguir colocar dias de semana a depender do custo, mas pelo menos aos finais de semana, sábado e domingo e essa equipe vai contar com no mínimo um avaliador físico que vai fazer essas bioimpedância, avaliações, dois educadores físicos na frente aeróbica e na frente anaeróbica, um profissional de saúde, um nutricionista, a pessoa tem um acompanhamento nutricional e um educador ambiental. O Projeto contempla as instruções, transmissões, os folders, materiais informativos, contempla também a divulgação e contempla o sistema de

biometria das pessoas de forma que a gente possa monitorar de forma automatizada quantas vezes a pessoa vem, em quanto tempo ela está fazendo o exercício e possa monitorar os índices dela, possa fazer essas premiações, esses incentivos positivos para quem tiver. Então a ideia do programa é que a gente consiga começar aí por 12 meses, por um ano e ao final desse tempo a gente avaliar os atendimentos, o alcance e eficácia para entender se ele funciona, se não funciona, o que a gente poderia melhorar ou não funcionou. A gente tem um custo estimado anual para R\$ 4.500.000,00 e o custo desse ano para uma primeira liquidação de três meses de R\$ 1.125.000,00 aí a gente em função desses doze primeiros meses deve buscar melhor fomentação do programa, ver quais Parques a gente vai fazer.

No segundo projeto é isso. E o terceiro é o “menorzinho”, que é o Programa Vamos Trilhar, também é parceria com a Organização Sociedade Civil, mas isso dos três pessoal, os três programas a gente vai implementar eles via Organização Sociedade Civil (som ininteligível) então o Vamos Trilhar tem a ideia de promover por meio de passeios roteirizados nos Parques naturais, fazer trilhas né, então a gente promover exercícios físicos, educativos ambientais, lazer e fruição desses Parques ambientais ou roteiros culturais. Então no Itaim, no Varginha, no Bororé, Jaceguava e no Fazenda do Carmo. Acho que vocês já tem conhecimento da localização dos Parques, o Fazenda do Carmo que é na Zona Leste e os demais no Extremo Sul. Então a ideia é que a gente possa dar essa oportunidade para as pessoas de um transporte facilitado aos Parques Naturais, especialmente os da Zona Sul que é muito mais difícil de chegar, então a gente vai ofertar o transporte para essas pessoas, ida e volta e buscar esse conhecimento e reconhecimento desses espaços que acho que ainda não são tão conhecidos ou tão visitados pelas pessoas, o programa vai ser, obviamente, uma oferta de uma opção de lazer nesse dia que a pessoa vai, um estímulo na atividade física já que a ideia é que as pessoas façam as trilhas nos Parques né, que essa atividade tem um caráter sócio ambiental com monitores acompanhando, monitores acompanhando essas trilhas e falando sobre a vegetação, sobre a fauna e sobre a flora do local, já dentro do (som ininteligível) também fazendo o trabalho de conscientização e no local chamado atenção pra pontos de destaques dos Parques e promover essa imersão nessas Unidades de Conservação. A gente já tem hoje na Secretaria um Programa da SEME que chama Programa de Esporte em Meio Ambiente que já faz algumas atividades (som ininteligível) de uma forma bastante caseira, uma saída por mês com um ônibus, então a ideia que é justamente a gente escalar esse programa de uma forma maior atendendo muito mais gente. E a gente vai fazer também via MROSC em todos os programas pelas expertises que a SEME tem com essa modelagem, a gente tem feito aí bastante, esse ano que a gente já está com essas 18 parcerias (som ininteligível). Então a gente vai buscar uma parte mais operacional, ponto de encontro do programa em um local de mais fácil acesso né, a gente vai sair com esses ônibus de metrô e estação, faz o deslocamento até lá, tem um monitoramento educativo dentro do ônibus e depois também, faz a trilha, a pessoa pode fazer a trilha sozinha (som ininteligível) pode fazer junto com um monitor, a gente deixa um tempo de descanso, lazer e fruição né, todos os Parques tem espaços para piquenique, então a gente deixa as pessoas livre um tempo, faz o retorno e chega no ponto de desembarque de volta com as pessoas, a gente tem um total de 3 horas e meia à quatro horas, dependendo do Parque de passeio, então um passeio de manhã e um passeio à tarde. Aqui a gente deixou algum dos cursos, as locações dos ônibus R\$ 2.500,00 da monitoria educativa R\$ 500,00 monitoria diária, fornecimento de água e fornecimento de kits lanches, então a gente tem cada passeio custando R\$ 3.400,00 para a Prefeitura. E o custo total estimado do programa então mensal de R\$ 216.000,00, custo anual de R\$ 2.600.000,00 para os ônibus, para a monitoria R\$ 43.000,00 mensal, 520.000,00 anula, a parte dos lanches e da água R\$ 61.000,00 mensal, R\$ 742.000,00 anual. Então a gente tem aqui mais os custos indiretos de divulgação, bastante foco na divulgação para que o Programa possa, de fato, se consolidar. Então aqui com o valor de R\$ 1.100.000,00 para esse ano e o valor de R\$ 4.000.000,00 para os 12 meses, é isso.

Tamires Carla de Oliveira: Luan, uma coisa importante desse Projeto, que foi uma das primeiras coisas que eu perguntei para vocês quando vocês trouxeram é, quantas pessoas a gente vai conseguir atingir se a gente usar essa capacidade máxima e era em torno de 45 mil pessoas em um ano.

Luan Ferraz Chaves: Certo. Deixa-me até abrir aqui. (som ininteligível)

Tamires Carla de Oliveira: Porque a gente tem feito um esforço muito grande para valorizar os Parques naturais, São Paulo, enfim, a gente tem Parque natural, você vai para a Zona Sul você nem imagina que você está dentro da cidade de São Paulo. Então a gente já tem todo um trabalho sendo feito da trilha de longo percurso de 170 km conectando as Unidades de Conservação da Zona sul, inclusive, até uma parte saindo do Município indo para Embu e aí quando a SEME trouxe, o Luan veio apresentar esse projeto a gente achou ótimo porque é uma forma da gente valorizar, enfim, é a questão do desenvolvimento sustentável na Zona sul, Zona rural, é uma coisa que combina muito né, e aí a primeira coisa que eu falei, mas quantas pessoas que a gente vai atingir, é um número expressivo? E de acordo com os números que a gente tem até de visitação dos Parques naturais é um número muito interessante para gente falar em 45 mil pessoas que a gente vai conseguir levar ou algumas até se repita, mas se a gente conseguisse chegar em 45 mil pessoas em São Paulo que vão visitar os Parques, para a gente seria muito interessante. Então é um número muito bom e isso só custando R\$ 100,00 por pessoa

para prefeitura de São Paulo, então é muito irrisório para o impacto positivo que isso tem. Eu gosto de todos os projetos, mas esse eu tenho um carinho especial.

Liliane Neiva de Arruda: Tami, a gente também está anunciando para os nossos Conselheiros gestores de Parques naturais, junto com o Lucas, estamos trabalhando juntos nisso.

Carlos Eduardo Guimarães: Deixa-me falar também do projeto das bicicletas, é um projeto bem bacana, eu faço parte do Conselho de Transportes. eu acho até Luan, interessante que se faça também essa apresentação lá no Conselho de Transporte, junto com a SMT, fora que também é uma possibilidade, a gente pode tentar desenvolver isso aí também junto com a SMT, com a Secretaria de Transporte tentar envolve-los envolver também nesse projeto das bicicletas, a Secretaria Municipal de Transporte que tem os grupos focais lá de bicicletas e a Secretaria também, já que a gente vai estar orientando saúde, tentar buscar lá com a Secretaria Municipal de Saúde, lá com o (som ininteligível) né, eventuais interesses deles aí nesses projetos de saúde, tem tudo a ver, são próximos, se conversam e é sempre uma oportunidade para a Prefeitura né, se depois quiser contato lá com o pessoal da Secretaria de Transporte, a Michele né, a gente passa aí para vocês também.

Tamires Carla de Oliveira: O Luan já passou pelo transporte. Ele já foi nosso APPGG, já foi para lá, agora está na SEME e eu estou tentando roubar.

Carlos Eduardo Guimarães: Legal. Então veja o transporte sustentável né, bicicleta, saúde, tem tudo a ver, então todos os projetos que envolvam e liguem as diferentes áreas de saúde são sempre muito bem-vindos, parabéns pela iniciativa.

Luan Ferraz Chaves: Perfeito Carlos. Como a Tami falou, nos últimos cinco anos eu estive na Secretaria de Mobilidade e era par da Michele, inclusive, então vou conversar com ela para a gente fazer uma apresentação tanto na Câmara Temática do Ciclismo, tanto no próprio Conselho, se você for Conselheiro pode fazer essa demanda, a gente está à disposição para fazer essa apresentação. Em relação à Secretaria da Saúde, a gente fez uma agenda ontem com a Divisão de Promoção à Saúde e vamos fazer na semana que vem uma reunião conjunta também com o Professor Douglas, que é um professor da Yashi, é um Professor que trabalha com essa pauta da atividade física e promoção à saúde justamente pra gente tentar construir um plano de trabalho né, a ideia principalmente de saúde no Parque, ainda não está totalmente definido, mas na minha cabeça, nesse caso, eu não estou querendo fazer o termo de fomento, eu acho que quero fazer um termo de colaboração e construir um plano de trabalho bem redondo, bem embasado cientificamente de forma que a entidade na verdade opere o plano de trabalho nosso já bem fechadinho né, então se a gente conseguir esse apoio para nos dar uma sustentação técnica mais interessante nesse trabalho, vai ser bem interessante. E a Secretaria da Saúde nos deu a informação ontem que se a gente conseguir colocar nesse programa, o Ministério da Saúde também envia a verba para uma estrutura que eles chamam de “Academia da Saúde”, hoje só existem 12, se a gente conseguir nesse Programa encaixar a estrutura mínima obrigatória do Ministério da Saúde de uma academia da saúde, a gente ainda vai conseguir captar, a gente vai conseguir buscar recurso do Ministério da Saúde e aí operar talvez, inclusive, uma equipe multidisciplinar da Secretaria da Saúde no Parque, mas isso ainda é tudo um pouco brainstorming né, a gente vai fazer essa semana que vem essa reunião para conseguir algo mais concreto, mas se a gente não conseguir tudo isso, ok, a gente mantém a nossa timidez um pouco maior, de ter um programa que reúne esses profissionais, a nutriologia, atividade física, uma equipe mínima multidisciplinar junto com educação ambiental.

Carlos Eduardo Guimarães: Mais uma vez, parabéns e vamos em frente, são muitas oportunidades, a gente está na frente, está na vanguarda dos projetos e temos muito a fazer e graças a Deus dinheiro não tem sido problema, ou seja, os recursos não têm sido problema para a cidade de São Paulo. Vamos em frente e vamos tocar, contar com a com a colaboração e desenvolvimento desses projetos diferenciados, são eles que tocam a cidade e mostra serviço da Prefeitura para o Cidadão. Obrigado Luan.

Liliane Neiva de Arruda: Obrigada Carlos, obrigada Luan, excelentes projetos e como a Tami falou, estamos com vocês. Sr. José Ramos levantou a mão. Sr. José Ramos, por favor.

José Ramos de Carvalho: Olá, bom dia. Bom, como o Carlos falou na última reunião para o pessoal da Casa Civil, quando vem na reunião aqui a coisa fica diferente e as pessoas têm que ouvir algumas coisas né, a princípio (som ininteligível).

Tamires Carla de Oliveira: Ramos, acho que você bateu o dedo aí, desligou seu microfone.

José Ramos de Carvalho: Opa, acho que abriu agora né. Eu somando todas as dotações deu 16,3 milhões, dos nossos 80 milhões que nós temos disponíveis né, praticamente 20%, eu não sei se é todo do CONFEMA esses valores, vai ser subtraído do nosso orçamento. Uma outra coisa, agora sim, tecnicamente eu queria conversar com o Luan porque nós somos envolvidos aqui no CADES Regional de Vila Maria num grande conflito, inclusive, envolvendo a própria Secretaria do Verde em obra que está sendo realizada no clube Tomás Mazzoni, isso faz parte da ATA né, e a Liliane deve ter esse conhecimento, desse conflito, que é as obras que estão sendo realizadas da Secretaria de Esporte e que estão retirando espécies de Floresta que o Clube tem já desde a sua fundação, há mais de 60 anos, inclusive, foi o motivo da gente até chamar a Priscila da Secretaria do Verde para falar das

responsabilidade da Secretaria do Verde com relação a manejo de espécie e é manejo Florestal dentro do próprio Clube e isso foi na última reunião, a Liliane deve ter conhecimento, como a Rute também, houve um grande conflito até para o próprio Subprefeito né e ele queria até saber, “Quem era a Priscila”, foi estranhíssimo isso porque todos nós ali do Conselho Ambiental, inclusive, foi o motivo de nós realizarmos um relatório no período sobre essa interferência da Secretaria de Esportes sobre área de manejo específico de proteção de floresta dentro do Clube Tomás Mazzoni, naquele período até teve um grande relatório sobre isso e me preocupa um pouco esses manejos dentro do Parque, até porque a Liliane acabou de falar do próprio Conselho do Gestor do Parque, eu faço parte como (som ininteligível) fazemos, APGAM, no Parque do Trote e a nossa preocupação, aí eu acho legal porque se você tem a linguagem ambiental, achei interessante essa parte de educação ambiental junto a essa população porque isso também requer um trabalho especial, acho que é parceira da APGAM que somos da Associação Paulista de Gestores Ambientais, mas eu gostaria, Luan, que você tivesse um olhar para essa questão do Tomás Mazzoni porque, de fato, ali está exatamente o exemplo que a gente tem que tomar. Se o CONFEMA está liberando esses recursos, qual é essa relação dentro do Parque e daquilo que o Programa vai mexer em termos de estrutura física e ter o acordo direto da Secretaria do Verde e eu sei da qualidade da Tamires nesses aspectos. Então nós estamos falando de uma situação real, que aconteceu e que está ainda em discussão porque esse assunto voltou à tona nessa última reunião do CADES e dos quais os Conselheiros revoltados porque estão sim mexendo com espécies de proteção importante e já tem Carlos, inclusive, um relatório específico sobre essas ocorrências do qual o motivou até a presença da Priscila né, que ela deu na época uma apresentação no CADES municipal sobre as responsabilidades da Secretaria e tocante a parte de proteção mesmo que seja de outras Secretarias, mas desse nosso acervo arbóreo dentro dos espaços públicos. Então eu queria só destacar esse assunto e a gente se colocar à disposição, inclusive, do próprio Luan que tem uma linguagem favorável para que a gente possa compreender o conflito que está atualmente no CADES Vila Maria e esse nosso grande medo no Parque do Trote, não o trote sendo esquecido né, eu vou tentar vou pegar o Trote inteiro e a gente vai levar para a Zona Sul ou para a Zona Leste, o famoso Parque do Carmo, por exemplo.

Tamires Carla de Oliveira: Eu não esqueço do Trote não, jamais.

José Ramos de Carvalho: De qualquer maneira fica essa nossa colocação, especialmente dentro desse contexto, desse relacionamento, do trabalho importante da Secretaria do Verde tendo essa tendência junto com a Secretaria de Esporte e dos limites de onde vai desses projetos que poderão fazer alterações físicas fundamentais e aí brincando um pouco com a Liliane trabalhando o nosso Conselhos né, porque pode surgir críticas favoráveis à essa questão.

Tamires Carla de Oliveira: Ramos, só para diferenciar as coisas, esses projetos que a gente está apresentando aqui hoje não dependem de ampliação de estrutura física, então são todas mais atividades do que, de fato, não interfere, não intervém no Parque, em obras né, não tem nada a ver com obra.

Liliane Neiva de Arruda: É só lazer mesmo.

Luan Ferraz Chaves: Vai ser tudo tendas, a gente monta e desmonta as tendas.

Tamires Carla de Oliveira: Agora com relação à intervenção no Tomás Mazzoni, o que eu estou entendendo é que está tendo obra e está tendo manejo de vegetação e talvez sem autorização, isso acho que está sendo analisado né, provavelmente, mas, enfim, acho que isso já está endereçado por conta das reuniões do CADES, certo?

Liliane Neiva de Arruda: Sim. Já está tudo sob controle, junto com o Subprefeito também que está a par do assunto e Sr. José Ramos já falou, só estamos intermediando esse ato aí. Mas fica tranquila que estamos à frente.

Tamires Carla de Oliveira: Depois só se puder me atualizar porque aí eu dou uma acompanhada também porque esse daí ainda não estava no meu radar, muita coisa viu Ramos. Meu guarda-chuva só cresce.

Liliane Neiva de Arruda: Fique tranquila que estamos dando conta não é Sr. José Ramos. Dos Conselhos Gestores de Parques e Colegiados.

José Ramos de Carvalho: É, a trincheira é feita para isso né. Se está na trincheira, seja bem-vinda.

Liliane Neiva de Arruda: Vamos dar continuidade Carlos, por favor.

Carlos Eduardo Guimarães: Tamires, imagina quando forem 168 Parques.

Tamires Carla de Oliveira: Se forem 168 está pouco, pelo Diretor vai quase 300. Está tudo bem, estamos aqui.

Liliane Neiva de Arruda: Por enquanto é 111 Carlos, calma.

Tamires Carla de Oliveira: Isso até 2030.

Carlos Eduardo Guimarães: Então, vai demorar mais um pouquinho, por enquanto 168 está ali na frente.

Tamires Carla de Oliveira: Vai ter que ter muita bicicleta. A Edmara quer falar e aí acho que depois a gente vai para deliberação, é isso? Porque que já são 11h07 e eu tenho reunião.

Liliane Neiva de Arruda: Eu também tenho reunião agora às 11h30. Vamos lá Edmara, por gentileza.

Edmara Rodrigues: Vou procurar ser breve. Eu fiquei muito satisfeita com esses projetos né, com essa intersectorialidade do Verde com essa outra Secretaria dos Esportes, eu acho que o caminho é esse, a direção para a gente avançar em prol da cidade e das pessoas da cidade é esse né, isso me deixou muito satisfeita. Eu teria algumas questões para levantar com relação a esses projetos, pelo que eu entendi, o Pedal Sampa já está em execução, então ele já produziu algum conhecimento avaliativo a respeito da participação do público-alvo em relação ao usufruto dessa experiência que é bastante custosa, é muito importante, mas é sempre importante a gente pensar na questão da avaliação custo benefício, então nesse sentido é um projeto que eu imagino que foi bem avaliado na relação custo-benefício e por isso ele vai ser ampliado, na minha questão com relação aos outros projetos, o Sampa Saúde no Parque é entender melhor quais Parques já foram, no caso do Pedal Samba né, designados, escolhidos, selecionados em referência a como será, pelo que eu entendi, a seleção dos Parques Municipais no Projeto Sampa Saúde no Parque e também com relação à escolha dos Parques que o Thiago, ele fez a apresentação e citou no último projeto, ele falou rapidamente quais seriam os Parques, eu gostaria de entender melhor os Parques que já foram definidos, no caso do último projeto, me parece que para o último projeto já foram definidos várias Parques, nesse caso em particular, eu gostaria de entender quais foram os critérios, se foram critérios epidemiológicos relacionados às questões de saúde né, já que é um projeto que conversa intimamente com as questões de saúde, com a promoção da saúde, até para poder prever, no caso do projeto que envolve a questão da adaptação das bicicletas, que seria o primeiro projeto, quanto teria que ser designado para essas adaptações na medida que naquela região, ao redor daquele Parque, existiriam pessoas com maior necessidade dessas adaptações. Eu procurei ser breve, não sei se eu fui clara nas minhas questões.

Luan Ferraz Chaves: Edmara, em relação ao Sampa Saúde no Parque a gente ainda vai definir quais Parques, acho que em função dessa análise que você está falando, da importância de fazer essa análise, ainda não temos os Parques, mas a gente vai em conjunto as outras duas Secretarias justamente entender quais Parques já tem uma vocação, não tem uma vocação, a Secretaria da Saúde também vai nos auxiliar nesta nessa parte, a Secretaria da Saúde também tem grupos de atividade física com pessoas com comorbidades já definidas pelas ODS, então a gente também vai levantar com eles quais regiões eles têm mais grupos, quais regiões têm maior incidência de morbidades, doenças de risco, de doenças (som ininteligível) especial, então a gente ainda vai fazer esse trabalho. Em relação ao Pedal Sampa, hoje ele está sendo feito no Carmo e no Praia do Sol e está sendo feito em outros quatro locais que não são Parques né, são Centros esportivos e na rua. O Projeto começou há pouco tempo, a gente fez quatro domingos até agora, então a gente ainda tem poucos dados efetivos, dados organizados, estruturados de feedbacks, a gente tem feedbacks em momentos mais em pico pela própria população com os vídeos, a gente tem uma pesquisa de qualidade que está sendo feita, a cada domingo essa pesquisa é feita com as pessoas, não tenho o índice de cor aqui, não consigo abrir agora, mas posso levantar para mandar para vocês qual é esse índice de qualidade que a gente tem desses quatro domingos, mas estava bastante alto, uma coisa acima de, respondentes na nota 4.5, na escala de 1 a 5 acima de 90%, uma nota bem alta. Do ponto de vista até do custo-benefício, a gente vai fazer essa análise um pouquinho mais para frente porque o Programa precisa “Pegar” em termos de quantitativos. Então, por exemplo, no Parque do Carmo a gente teve nesse último domingo, 205 empréstimos, para um início de projeto já é um número legal, por outro lado eu tenho aqui um Centro Esportivo do Butantã que a gente vai ter que mudar o local, o local que não está pegando, não está tendo demanda, então a gente vai tirar de lá, vai colocar em outros locais, então a gente está fazendo também esses ajustes de análise em função desses quatro domingos, o Carmo com certeza já pegou e vai e deve expedir nos próximos meses, agora o Butantã a gente vai trocar, então a gente está fazendo essa análise. Não sei se respondi tudo.

Edmara Rodrigues: Perfeito.

Participante não identificado: Teve mais um detalhe da questão da Edmara que era relativa à escolha dos Parques que integrarão o Programa Vamos Trilhar pelo que eu pude entender, é isso né?

Edmara Rodrigues: É isso mesmo.

Participante não identificado: No Vamos Trilhar a escolha se deu com critério quais eram os Parques naturais municipais. Então são os Parques que recebem essa qualificação por serem áreas mais voltadas à preservação, que tem um outro cuidado com o uso e atenção ao usuário do dentro do espaço, então a escolha se deu por esse critério né, são 6 Parques que a cidade tem nessa modalidade, mas só somente 5 são abertos à visitação, são cinco que integram esse Programa. Então por isso também eles são mais afastados da região central porque eles estão numa área de maior proteção e de maior cuidado, o critério foi esse.

Edmara Rodrigues: Ok. Muito obrigado.

Liliane Neiva de Arruda: Obrigada Tamires, obrigada Luan, obrigada Thiago e aos Conselheiros e conselheiras. Quando

começar o Projeto a Tami vai me avisar e eu vou enviar o convite para todos para estar fazendo a visita e comprovando que todos os projetos são devidos aqui conosco e serão implantados com todo carinho, como a Tami falou, com a Secretaria do Verde junto com as outras Secretarias. Então fiquem tranquilos que nós vamos enviar o convite para todos aí, para estar participando conosco lá. Então colocamos em votação do referido item da Revisão do Plano de Investimentos do CONFEMA, setembro de 2023, como a Priscila Fonseca falou, é um Projeto incrível, eu também concordo Pri. Colocamos agora em votação.

Carlos Eduardo Guimarães: Liliane, melhor seria o seguinte, se alguém é contra levante a mão, a favor manter como está.

Liliane Neiva de Arruda: Sim. Consideramos aprovada a Revisão do Plano Anual de Investimentos do FEMA, setembro de 2023, quero aqui agradecer.

Carlos Eduardo Guimarães: Por unanimidade né, Lili.

Liliane Neiva de Arruda: Mas é um excelente Projeto. A Meire levantou a mão Secretário.

Meire Aparecida Fonseca de Abreu: Não gente, eu ia reagir, desculpa, eu apertei errado.

Carlos Eduardo Guimarães: Está bom então, continuamos com votação unanime.

Liliane Neiva de Arruda: Não. Já deu a votação, foi aprovada a Revisão do Plano Anual de Investimento do FEMA, setembro de 2023. Quero agradecer a Tamires, quero agradecer ao Thiago e o Luan pelo excelente Projeto aí com a gente e conte conosco com tudo que tiver aí. Passo a palavra agora ao nosso Secretário da mesa, Carlos Vasconcelos e logo em seguida encerramento da nossa reunião de hoje. Obrigada Tami.

Carlos Eduardo Guimarães: Amigos e amiga, conselheiros e conselheiras, agradecemos muito a votação, como havia comentado, são grandes os desafios para São Paulo, a gente está na vanguarda, na frente do Brasil, o que a gente faz aqui ele repercute, não só dentro, como também fora do Brasil, a nossa capacidade é cada vez maior sobre a Batuta do nosso Prefeito, da nossa Gestão Municipal, temos muito a fazer e muitas oportunidades aqui em São Paulo, temos conseguido cada vez mais índices melhores né, vejamos aí a melhora no índice de corretora da cidade que são pouquíssimos ou nenhuma cidade do tamanho de São Paulo no mundo que tem esse índice de 54.8 de cobertura vegetal, mas seguimos buscando melhores índices né, isso daí, óbvio, a partir das iniciativas, Municipais, das Secretarias, a parceria entre Secretarias, a nossa direção aqui da Secretaria do Verde pelo nosso Secretário Rodrigo Ravena, participação da Tamires, nosso envolvimento com os Colegiados, com a colaboração da nossa Liliane, nossos envolvimento com outros Colegiados para o desenvolvimento de Projetos, como a gente viu hoje aqui, Projetos com a Secretaria de Esporte, grande parceiro o Kaká, nosso Secretário de Esporte, ou seja, os desafios são grandes e as parcerias graças a Deus maiores ainda né, temos muita fazer e muita gana de fazer o que é certo, o que é melhor para a cidade, o que é melhor para os cidadãos de São Paulo. E nesse ponto a gente não pode deixar de agradecer e felicitar a todos aqueles que junto com a Secretaria do Verde ajudam a cidade a cada vez ficar maior, falo dos nossos Conselheiros, que cedem espaços, cedem seu tempo para colaborar com as iniciativas da Secretaria de São Paulo, portanto, agradecendo muito a presença, a participação de vocês a participação do nosso corpo técnico, a participação do corpo técnico de outras Secretarias, agradecemos e acho que dou por encerrada a 66ª Reunião Plenária Extraordinária do CONFEMA. Aproveitando a sexta feira, um ótimo final de semana a todos, aproveitem, fiquem com suas famílias e aproveitem esse nosso final de semana de início de Primavera. Um grande abraço, um abraço fraterno também e bom final de semana a todos.

DIVISÃO DE PLANEJAMENTO E APOIO AOS COLEGIADOS

Documento: [089777897](#) | **Portaria**

PORTARIA Nº /SVMA.G/2023

Cria a Comissão Eleitoral para a realização das eleições para preenchimento das cadeiras em vacância do segmento trabalhadores nos Conselhos Gestores de Parques Municipais eleitos para os biênios 2022/2024 e 2023/2025.

Rodrigo Pimentel Pinto Ravena, Secretário Municipal do Verde e do Meio Ambiente, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei,

CONSIDERANDO o art. 1º da [Lei Municipal nº 15.910, de 27 de novembro, de 2013](#) que cria, no âmbito de cada parque municipal, seu Conselho Gestor;

CONSIDERANDO a rotatividade dos funcionários das empresas terceirizadas que prestam serviço nos parques municipais;

CONSIDERANDO a necessidade de preenchimento dessas cadeiras em vacância;

RESOLVE:

Art. 1º Criar a Comissão Eleitoral para a realização das eleições para preenchimento das cadeiras em vacância do Segmento

Trabalhadores nos Conselhos Gestores dos Parques Municipais, eleitos para os biênios 2022/2024 e 2023/2025.

Art. 2º Os Conselhos Gestores de Parques que onde há cadeiras em vacância são:

PARQUES (Biênio 2022/2024)
Casa Modernista
Cemucam
Chácara do Jóquey
Ciência
Cordeiro - Martin Luther King
Ibirapuera
Jardim da Luz
Jd. Sapopemba
Leopoldina - Orlando Vilas Boas
Linear Consciência Negra
Linear da Integração Zilda Arns
Nair Belo/Savoy City
Piqueri
Povo - Mario Pimenta Camargo
Rodrigo de Gásperi
São Domingos
Sete Campos
Vila dos Remédios
Zilda Natel
PARQUES (Biênio 2023/2025)
Aclimação
Alfredo Volpi/Reserva do Morumbi
Alto da Boa Vista
Buenos Aires
Cidade de Toronto
Ecológico Central do Itaim Paulista
Ecológico Lydia Natalizio Diogo
Ermelino Matarazzo
Eucaliptos
Horto do Ipê
Independência
Jacinto Alberto
Jardim das Perdizes
Lina e Paulo Raia
Linear Bananal Canivete
Linear Ipiranguinha
Luis Carlos Prestes
Morumbi Sul
Praia São Paulo/ Praia do Sol